



Correio Manhã

10-04-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

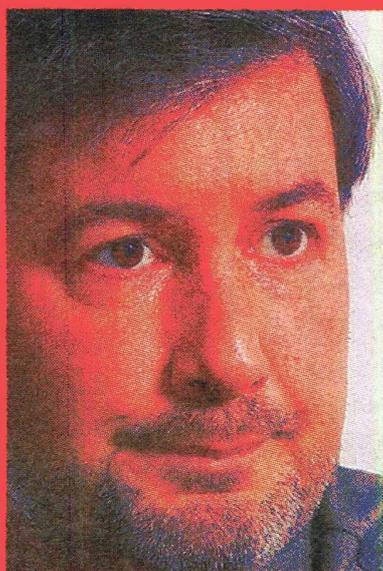
Tiragem: 115581

Temática: Desporto

Dimensão: 4365 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/6 a 9



DINHEIRO PARA ADVOGADOS, BATUQUE E BRINDES

INVESTIGADOS MILHÕES

CLUBE ENTREGA AUDITORIA À JUDICIÁRIA

EX-PRESIDENTE DO SPORTING COM NOVO PROCESSO

ESBANJADOS

P.6 A 9

➤ **LUVAS** milionárias no negócio da transferência de Alan Ruiz

POR BRUNO

➤ **GASTA** fortuna em talentos 'fantasma'



ATUALIDADE II

GESTÃO SUSPEITA

ACADEMIA | ESTADO DE DEGRADAÇÃO

Quando apresentou alguns dados apurados pela auditoria, em fevereiro, Frederico Varandas também se mostrou chocado com o abandono a que foram votadas nos últimos anos as infraestruturas da academia - desde o mau estado dos relvados à degradação dos ginásios e do mobiliário dos quartos.

NOVA INVESTIGAÇÃO



Bruno de Carvalho é o primeiro responsável pelos negócios que a PJ vai passar à lupa. O ex-vice Carlos Vieira, administrador financeiro, autorizou pagamentos

PORMENORES

Contrato a irmão de atleta

Quando o Sporting contratou Alan Ruiz, em 2016, também assinou contrato com o irmão deste, Frederico, comprometendo-se a pagar-lhe 250 mil euros por ano até 2020. Mas os leões não tinham qualquer interesse no irmão de Alan Ruiz, que foi desde logo cedido ao Sintrense, apesar de o ordenado continuar a cargo dos leões.

Comissão por explicar

A auditoria realça o facto de o Sporting ter contratado Bruno César, em 2015, quando era um jogador livre. Mas, na véspera, a 14 de novembro, a SAD fez um contrato com a Costa Agular Sports, que recebeu 1,3 milhões pela intermediação do negócio.

Inquérito com ano e meio

As primeiras denúncias de irregularidades na gestão de Bruno de Carvalho, por alegada apropriação de verbas, já remontam ao verão de 2017. A investigação corre na PJ de Lisboa.

PJ segue 2 milhões que Bruno esbanjou

DENÚNCIA Sporting já fez chegar auditoria à Polícia Judiciária **SUSPEITAS** Equipa de Varandas duvida de 1,7 milhões para advogados, 330 mil € para o Bataque FC e de 60 mil para empresa de brindes

HENRIQUE MACHADO/
NUNO DE SOUSA MOREIRA

A auditoria feita às contas da Sporting SAD destaca sobretudo três saídas suspeitas de dinheiro, no total de 2,090 milhões de euros, na presidência de Bruno de Carvalho. Fora os casos de alguns pagamentos de elevadas comissões nas transferências de jogadores - que já estavam sob investigação -, a atual direção do clube fez chegar esta segunda-feira à Polícia Judiciária, para averiguação, os casos dos pagamentos suspeitos a advogados, ao Bataque FC, de Cabo Verde, e ainda a uma empresa chinesa.

Toda a auditoria da Bakertilly, a que o CM teve acesso (ver páginas 8 e 9), seguiu para a PJ, tendo a equipa jurídica do atual presidente, Frederico Varandas, realçado dúvidas quanto a três situações. A principal refere-se ao

EX-PRESIDENTE GASTOU FORTUNA EM SERVIÇOS JURÍDICOS DUPLICADOS

facto de Bruno de Carvalho ter gastado 1,7 milhões de euros em serviços jurídicos - "assuntos da presidência" - com a sociedade de advogados MGRA, do sogro, Rui Ornelas, e de Alexandre Godinho, vice-presidente do clube,

entre 2015 e 2018 - mais do que o Sporting gastou nessa área ao longo dos últimos 16 anos. De resto, alguns dos pareceres jurídicos que foram faturados pela MGRA à SAD do clube já tinham sido elaborados pelo próprio gabinete jurídico do Sporting.

A PJ também passará agora a investigar e a seguir o rasto dos 330 mil euros que os leões pagaram ao Bataque FC - por ordem de Bruno de Carvalho, dias antes de sair do clube, no início do último verão - em troca do alegado direito de preferência sobre sete jogadores, quando não existe qualquer relatório técnico de apreciação desses atletas.

De resto, uma recente investigação do CM com reportagem em Cabo Verde não encontrou rasto de quatro dos sete jogadores referenciados no protocolo. Nem o presidente do Bataque explica onde estão esses atletas.

INSPETORES VÃO SEGUIR RASTO DO DINHEIRO PAGO A CLUBE DE CABO VERDE

Por último, estão na mira da Justiça 60 mil euros em brindes que o Sporting de Bruno pagou a uma empresa chinesa de nome Xao Li, que desapareceu.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



Fortuna cobrada por "contactos com o presidente"

A auditoria não consegue apurar que serviços prestou a MGRA ao Sporting - "contactos com o presidente" ou "aconselhamento ao presidente" -, muito menos a última fatura apresentada, de 79 mil €, pelo período entre maio e junho de 2018, quando Bruno foi destituído.



Alexandre Godinho, da MGRA



JOÃO PINHEIRO | SOCIEDADE SUSPEITA

O CM descobriu em Cabo Verde uma sociedade - a Gold Foot CV - entre João Cardoso, presidente do Batuque, com quem Bruno de Carvalho celebrou o protocolo de direitos de preferência por 'jogadores-fantasma', e João Pinheiro (na foto), que no negócio de Tanaka terá pedido dinheiro para Bruno.

TRANSFERÊNCIAS

Luvas milionárias no caso Alan Ruiz

NEGÓCIO ⚡ Atleta custava 3,9 milhões mas leões pagaram oito milhões - metade em comissões

As suspeitas de recebimento indevido de luvas por parte de Bruno de Carvalho em negócios de transferência de jogadores já estão na mira da PJ há mais de um ano - numa investigação com recurso a perícias financeiras e informação bancária pedida a entidades estrangeiras, por via de cartas rogatórias -, sendo que o caso mais suspeito diz respeito ao negócio da compra do passe de Alan Ruiz, em 2016, ao Clube Atlético Colón, da Argentina.

O clube vendedor, numa situação financeira difícil, estava intervencionado, tendo sido autorizado o negócio de cedência do passe do atleta por 3,9 milhões, mas o negócio fez-se por cerca de oito milhões - va-

lor que foi pago pelo Sporting. Ou seja, mais de quatro milhões de euros saíram dos cofres de Alvalade para pagar comissões - tendo Bruno sido denunciado ao DIAP de Lisboa por suspeitas de recebimento de luvas.

Mas há outros negócios feitos pelo ex-presidente sob investigação, como é sobretudo o caso da transferência de Tanaka para o Sporting, em junho de 2014. A SAD do clube pagou 750 mil euros, mais 250 mil do que o agente do jogador japonês pedia aos leões. Há denúncias de que Bruno ficou com 250 mil euros em luvas, através da ligação ao empresário João Pinheiro, que foi mandatado pelo presidente para tratar deste negócio. ●

BRUNO FOI DENUNCIADO POR TER RECEBIDO 250 MIL EUROS NO CASO TANAKA



Transferência de Alan Ruiz para o Sporting é considerada a mais suspeita

CONSIDERADO O MENTOR DO ATAQUE A ALCOCHETE

À margem de crimes económicos, Bruno de Carvalho já está acusado de 98 crimes, incluindo terrorismo e sequestro, por ser considerado pelo Ministério Público mentor do ataque a Alcochete. ●

DESVIO DE VERBAS LEVA A CRIMES EM SÉRIE

Caso se demonstre o desvio de verbas, Bruno pode incorrer em crimes de administração danosa, peculato, apropriação ilegítima, branqueamento de capitais, fraude fiscal ou abuso de confiança. ●

GESTÃO SUSPEITA

SCP | **QUEIXA APRESENTADA DEPOIS DA INVESTIGAÇÃO DO CM AO PROTOCOLO SUSPEITO ASSINADO COM O BATUQUE, O SPORTING ADMITIU AVANÇAR COM UMA QUEIXA-CRIME CONTRA BRUNO DE CARVALHO.**

LUVAS | **DENÚNCIA À CMTV**
Fonte bem colocada no mundo do futebol confessou à CMTV que João Cardoso, presidente do Bатуque, garantiu que os 330 mil euros pagos pelo Sporting pelo protocolo de prospeção saíram do clube pouco depois. O dinheiro terá voltado para Bruno de Carvalho.



BRUNO | **SEM EXPLICAÇÕES À PORTA DE CASA, O EX-PRESIDENTE LEONINO RECUSOU-SE A DAR EXPLICAÇÕES À EQUIPA DA CMTV SOBRE O POLÉMICO PROTOCOLO COM O BATUQUE.**

SERVIÇOS DE PROSPEÇÃO

Sporting gasta fortuna em talentos 'fantasma'

POLÉMICA ♦ Auditoria revela que Bатуque é apenas uma das 26 entidades com as quais os leões gastaram 3,5 milhões, no total, em prospeção de atletas sem relatórios **DÚVIDA** ♦ Auditora não sabe se gastos foram “elegíveis, razoáveis e indispensáveis”

NUNO DE SOUSA MOREIRA/
HENRIQUE MACHADO

A direção de Bruno de Carvalho gastou 3,5 milhões de euros em contratos e protocolos para identificar novos talentos no futebol sobre os quais pouco ou nada se sabe. São negócios de prospeção que levantam suspeitas devido à falta de “contratos, documentos assinados e relatórios de prospeção” que expliquem os gastos. A conclusão faz parte da auditoria à gestão de Bruno de Carvalho, à qual o CM teve acesso. O mesmo documento mostra que o polémico protocolo com o Bатуque de Cabo Verde é apenas um entre tantos outros e é aquele que mais dinheiro levou dos cofres de Alvalade – 330 mil euros.

Para além do clube cabo-verdiano, há mais 25 entidades que



Bатуque Futebol Clube foi a entidade que mais cobrou à direção de Bruno de Carvalho por um protocolo de prospeção que não deu frutos ao clube de Alvalade

BATUQUE LEVOU 330 MIL EUROS POR PROTOCOLO QUE NÃO DEU FRUTOS

SETE EMPRESAS JUNTAS COBRARAM UM MILHÃO SEM MOSTRAR SERVIÇO

levaram dezenas ou até centenas de milhares de euros ao emblema leonino para encontrar novas promessas do futebol.

A auditoria feita pela Bakertilly não consegue arranjar qualquer justificação para o pagamento feito a sete entidades que, todas juntas, faturaram mais de um milhão de euros ao Sporting. Tal como o Bатуque de Cabo Verde, nenhuma destas empresas deu provas ou justificação do traba-

lho cobrado pelo trabalho de prospeção. Destas destacam-se a Soccer Future, a Legacy Prime e a Playmaker.

A ausência total de relatórios e de documentos prestados pelas mesmas à SAD do Sporting “não permite concluir se todos os gastos de prospeção são razoáveis, elegíveis e indispensáveis”, conclui a auditoria.

Das 26 entidades de prospeção que trabalharam com Bruno de Carvalho, apenas sete apresentaram relatórios ou qualquer outro tipo de documento sobre o tra-



João Cardoso lidera o Bатуque FC

Bатуque FC nega luvras para Bruno

❑ O presidente do Bатуque negou que o protocolo que assinou com o Sporting tenha servido para pagar luvras a Bruno de Carvalho. Em entrevista à CMTV, João Cardoso garante que o clube cumpriu a sua parte e que “o Sporting só não recebeu jogadores porque não quis”.

balho de terreno efetuado e cobrado ao Sporting, mas há ainda onze empresas do género que têm vários relatórios em falta.

O documento da Bakertilly revela ainda que a SAD tem por pagar cerca de 65 mil euros a algumas destas entidades, por serviços alegadamente prestados. A auditoria à gestão de Bruno de Carvalho foi pedida pelo atual presidente, Frederico Varandas, e analisa o clube de junho de 2013 a junho de 2018.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



COMISSÕES | A ROTA DE CABO VERDE

O Ministério Público está a investigar as denúncias de alegadas comissões pagas a Bruno de Carvalho pelos negócios de vários jogadores. Entre eles está compra de Junya Tanaka pelo Sporting, em junho de 2014. Bruno de Carvalho terá recebido luvras de 250 mil euros, que terão passado por Cabo Verde.



AUDITORIA | **391 PÁGINAS RELATÓRIO DA 'BAKERTILLY' À GESTÃO DO SPORTING TEM 391 PÁGINAS, DIVIDIDAS EM 2 DOCUMENTOS: UM DEDICADO À SAD E UM OUTRO RESERVADO À GESTÃO DO SPORTING CLUBE.**

JOVANE CABRAL | BRUNO ENGANA-SE

Bruno de Carvalho defendeu-se da polémica sobre o protocolo com o Bataque ao dizer que o acordo já tinha dado frutos, uma vez que "Jovane Cabral tinha chegado mediante esse protocolo". O ex-presidente leonino esqueceu-se que Jovane Cabral chegou ao Sporting em 2014. O acordo com o Bataque só foi assinado em 2017.



PORMENORES

Autorização de Vieira

A Sporting SAD pagou, a 25 de maio de 2018, os 330 mil euros do protocolo com o clube cabo-verdiano. O pagamento ocorreu 10 dias depois do ataque à Academia de Alcochete. Por email, Carlos Vieira, vice-presidente do Sporting, autorizou aquele pagamento.

Sem relatório técnico

Protocolo com clube de Cabo Verde dá ao Sporting o direito de preferência sobre a compra de sete jogadores sobre os quais o clube de Alvalade nunca recebeu qualquer relatório técnico, fotografia ou vídeo. O pagamento foi feito na mesma.

Atletas desconhecem

O CM identificou e localizou apenas 4 dos 7 jogadores do protocolo. Não tinham conhecimento de que faziam parte do acordo com o Sporting. Não há rasto dos restantes três.

Agente surpreendido

Pedro Silva, agente de Julmiro da Silva, um dos jogadores do protocolo com o Bataque, garantiu ao CM que "soube pela CMTV que o seu jogador estava no acordo com o Bataque".

Empresas suspeitas

Além do Bataque FC, outras seis empresas não entregaram qualquer relatório de prospeção ao Sporting, apesar de terem cobrado milhares de euros por alegados serviços à direção de Bruno de Carvalho.

Um milhão por ano a gerir o Facebook

COMUNICAÇÃO Empresa faz contrato da China

A empresa YoungNetwork, de João Duarte, Ana Leal e Gualupe Monfreitas, faturou, entre os anos de 2015 e 2017, quase dois milhões de euros à Sporting SAD, para, basicamente, gerir a máquina de comunicação da presidência de Bruno de Carvalho nas redes sociais – através do Facebook. Isto embora, no contrato, também se possam ler rubricas com outros itens, como "comunicação estratégica", "Jornal SCP, Sporting.pt e

Sporting TV", que já contavam com equipas próprias do clube. Certo é que, dos 44 colaboradores da empresa, no final de

AUDITORIA NÃO ENCONTRA RELATÓRIOS A JUSTIFICAR SERVIÇOS PRESTADOS

2017, quinze estavam supostamente a trabalhar para o Sporting. A auditoria não encontrou qualquer processo de consulta ao mercado para a contratação



Gestão das páginas nas redes sociais era uma das funções da YoungNetwork

da YoungNetwork, tal como não encontrou relatórios de atividade daquela empresa que justifiquem os pagamentos de

quase um milhão de euros por ano em prestações de serviços, quer na área da comunicação, quer na área do marketing. ●

60 mil euros para comentador de arbitragem

O ex-árbitro Pedro Henriques, comentador televisivo, foi avençado do Sporting de 2013 a 2018, tendo faturado ao clube 60 mil euros. Estava previsto dar formação aos atletas das camadas jovens, mas na época 2017/18, por exemplo, "só ministrou três sessões de formação", no verão. A avença foi recentemente denunciada pelo presidente do SP Braga, quando foi eliminado da Taça da Liga pelo Sporting: "No final do jogo ouvi um ex-árbitro a comentar na SportTV que há



Pedro Henriques teve avença com os leões entre 2013 e 2018

falta do Dyego Sousa sobre o Acuña. Esse ex-árbitro é um avençado do Sporting", disse António Salvador. Frederico Varandas, que não sabia, anulou desde logo a avença. ●



Kevin Patrick Fortes é o único atleta do protocolo que joga no Bataque

Todos jogadores de 'segunda linha'

Dos quatro jogadores localizados pelo CM, só três estão atualmente em Cabo Verde. Destes, apenas um joga atualmente no Bataque e nem sequer é titular frequente. Mais: no jogo do clube a que o CM assistiu, em São Vicente, o jogador nem sequer foi convocado. ●